

**ANALISE DO INQUERITO
AOS LICENCIADOS EM
EDUCACAO DE INFANCIA**

CARLOS VIEIRA

MANUELA SANTOS

**P
PRO-REITORIA
R
A
A AVALIACAO**



ANO LECTIVO 2003/2004



Índice

Introdução	1
1. Breve Caracterização do Curso	2
2. Metodologia e Instrumento de Recolha de Dados	3
3. Apresentação dos Resultados	
3.1 - Caracterização dos Inquiridos	5
3.2 - Formação Académica/Profissional	6
3.3 - Inserção na Vida Activa	11
3.4 - Relação Formação/Emprego	15
3.5 - Caracterização da Actual Situação Profissional	18
3.6 - Avaliação Curricular do Curso	24
Conclusão	28

Anexos

- Carta de Apresentação
- Inquérito aos Licenciados em Educação de Infância



Introdução

O presente relatório é fruto da aplicação do inquérito de opinião aos licenciados em Educação de Infância, e visa analisar a integração e o percurso profissional destes licenciados no mercado de trabalho, as dificuldades e experiências que sentiram no início das suas funções ou mesmo no decurso do seu percurso profissional, bem como a sua opinião sobre o curso que frequentaram e a sua adequabilidade ao mercado de emprego.

Este relatório será assim um contributo importante para a Universidade de Évora em geral, mas também, em particular, para a Comissão de Curso da Licenciatura em Educação de Infância. Para a primeira, na medida em que vai permitir a apreciação do seu desempenho, avaliar a capacidade de inserção dos seus licenciados no mercado de trabalho, e o tipo de relação que mantêm com a Universidade. Para a Comissão de Curso, na medida em que o relatório procura averiguar até que ponto os conhecimentos, competências e habilidades adquiridos durante a licenciatura serão necessários e aplicados no desempenho da profissão.



1. Breve caracterização do curso

O Curso de Educadores de Infância foi criado oficialmente pela Portaria nº 462/88, de 13 de Julho, tendo funcionado pela primeira vez no ano lectivo de 1988/89. O último ano em que funcionou como curso de Bacharelato foi em 1997/98.

No ano lectivo seguinte, inicia-se o 1º ano do novo curso de licenciatura, funcionando ainda o 4º ano do currículo de transição e os 2º e o 3º anos do curso de bacharelato antigo que veio possibilitar aos alunos do bacharelato em Ciências Sociais a obtenção do grau de licenciado. O despacho nº 2458/2000 (II Série) veio formalizar o curso da licenciatura em Educação de Infância que já havia entrado em vigor em 1998/99, tendo actualmente a duração de 4 anos lectivos (8 semestres), sendo o último semestre totalmente preenchido por um estágio (obrigatório).

A licenciatura em Educação de Infância permite aos futuros licenciados a aquisição de conhecimentos específicos nas Ciências da Educação, com especial relevo para aqueles que se centrem na temática da Educação Pré-Escolar.

«É entendimento generalizado que no final do curso cada educador seja um bom conhecedor das problemáticas propostas pelo desenvolvimento da criança, em especial no que respeita a questões particulares como as que rodeiam a aprendizagem sem esquecer a necessidade de possuir forte sensibilidade para a problemática comunicativa assente na dimensão expressiva que cada criança em desenvolvimento vai adquirindo¹»

Esta licenciatura oferece as seguintes saídas profissionais²: Administração Pública e Autárquica, Creches e Jardins de Infância e Animação Sócio-Cultural.

¹ Guia das Licenciaturas, pág. 57

² Idem, pág. 57



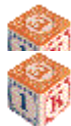
2. Metodologia e Instrumento de Recolha de Dados

A metodologia adoptada para a recolha de informação sobre a opinião dos licenciados foi a do inquérito por questionário de administração directa. Este instrumento, que permite que o próprio inquirido registe as suas respostas garantindo o anonimato, é o mais adequado em função da dimensão da população e do tempo disponível para a realização do relatório. Para delimitar o universo de aplicação dos inquéritos, foi pedido aos Serviços Académicos o nome e morada dos licenciados do curso de licenciatura em Educação de Infância pela Universidade de Évora, nos últimos cinco anos lectivos até à data de 21/09/04 (dia em que nos foram facultadas as últimas moradas dos alunos que terminaram a licenciatura até esta data).

Uma primeira proposta de inquérito foi submetida a parecer da Comissão de Curso. Foi então enviado por correio um inquérito a cada licenciado, acompanhado por uma carta de apresentação a explicitar a finalidade e importância deste instrumento de análise. Foi ainda enviado um envelope selado, com o endereço da Universidade de Évora, por forma a permitir que os respondentes devolvessem o inquérito preenchido ao Gabinete Técnico da Pró-Reitoria para a Avaliação Institucional.

Foram enviados 114 inquéritos, correspondendo ao número de licenciados nos anos lectivos de 1999/2000 até 2003/2004. Recebemos 62 respostas, o que representa 54% da população total, tecnicamente acima dos «valores normais da técnica do inquérito por correio que estabelece o limite de 30% como o valor expectável de retorno dos questionários na ausência de esforços suplementares»³.

³ALVES, Natália (1997) «Da Universidade para o trabalho: uma inserção rápida mas na precaridade», pág. 109.



Os dados foram tratados pelo programa SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*), habitualmente utilizado para a análise estatística nas Ciências Sociais. A aplicação do inquérito decorreu durante o período de 05/05/04 até 11/10/04.

O Inquérito por Questionário enviado aos licenciados do curso de licenciatura em Educação de Infância, que apresentamos em anexo, está estruturado em seis grupos:

- 1- Identificação dos licenciados.
- 2- Formação académica e profissional.
- 3- Inserção na vida activa.
- 4 - Natureza da formação recebida na Universidade de Évora, adequação à situação de emprego, e tipo de relação mantida com a Universidade.
- 5- Actual situação profissional, nomeadamente tipo de instituição onde é exercida a profissão, remuneração mensal e grau de satisfação.
- 6- Avaliação curricular.

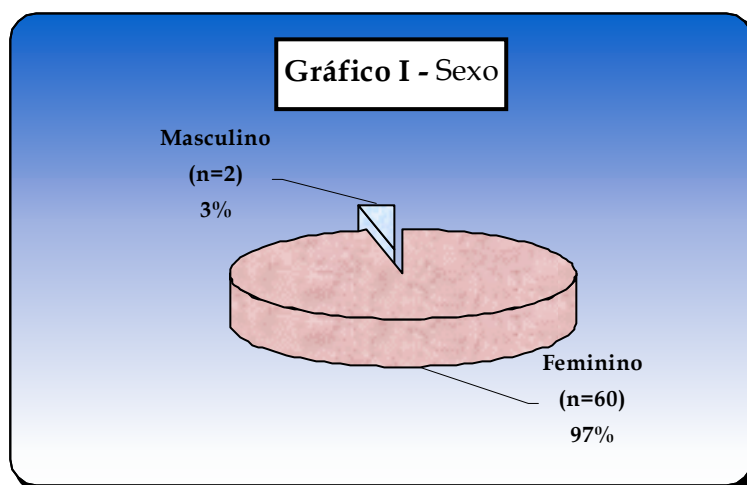


3. Análise e Comentário aos Dados

UNIVERSO: Totalidade dos Licenciados em Educação de Infância nos últimos cinco anos lectivos (114).

RESPOSTAS: Obteve-se uma taxa de resposta de 54%, relativa a um total de 62 questionários recebidos.

I - Caracterização dos Inquiridos: Dados Pessoais



A representatividade do sexo feminino (97%) ultrapassa largamente a do sexo masculino (3%) entre os licenciados em Educação de Infância que responderam ao inquérito (*vd.* Gráfico I), o que corresponde aproximadamente à distribuição de percentagens do total de licenciados deste curso (98% são do sexo feminino) garantindo, a este nível, uma boa representatividade de respostas (*vd.* Quadro 1). Esta disparidade continua-se a verificar por exemplo nos alunos ingressados neste curso no ano lectivo 2003/2004 (98% do sexo feminino).

**Quadro 1 - Sexo dos Inquiridos**

Sexo	Inquéritos enviados		Inquéritos recebidos	
	n	%	n	%
Feminino	112	98.2	60	96.8
Masculino	2	1.8	2	3.2
Total	114	100.0	62	100.0

Quadro 2 - Ano de nascimento

Classes Etárias	n	%
1960-1964	1	1.7
1965-1969	0	0.0
1970-1974	6	10.0
1975-1979	36	60.0
1980-1984	17	28.3
Total	60	100.0

Nota: 2 (3.2%) licenciados não indicaram o ano de nascimento

Como atestam os dados presentes no Quadro 2, a maioria dos respondentes nasceu no período 1975-1979, tendo agora entre 25 e 29 anos.

II - Formação Académica/Profissional

Quadro 3 - Ano de início da licenciatura

Ano de Início	n	%
1992/1993	1	1.6
1993/1994	0	0.0
1994/1995	1	1.6
1995/1996	3	4.8
1996/1997	6	9.7
1997/1998	13	21.0
1998/1999	15	24.2
1999/2000	16	25.8
2000/2001	7	11.3
Total	62	100.0

Como seria de esperar, de acordo com a população inquirida, os anos lectivos de início da licenciatura mais representados são os de 1997/1998, a 1999/2000.

**Quadro 4** - Ano de conclusão da licenciatura

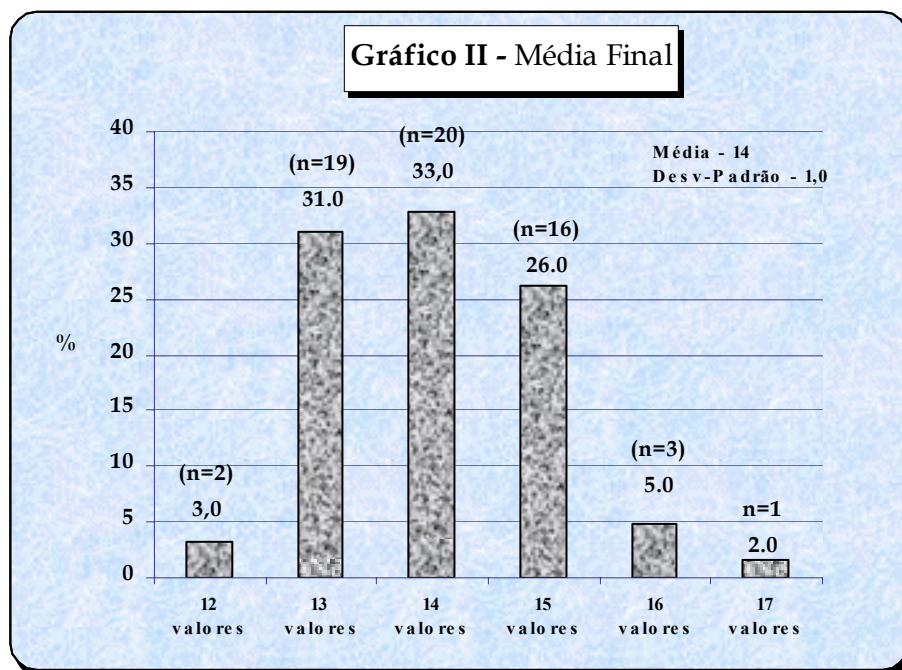
Ano de Conclusão	n	%
1999/2000	6	9.7
2000/2001	16	25.8
2001/2002	11	17.7
2002/2003	22	35.5
2003/2004	7	11.3
Total	62	100.0

A maior percentagem de licenciados que respondeu ao inquérito terminou a licenciatura no ano lectivo de 2002/2003.

Cruzando a informação dos quadros 3 e 4, poderemos analisar o percurso destes licenciados (Quadro 5), verificando que a grande maioria (79%) destes licenciados terminou a licenciatura em tempo curricular normal (quatro anos). Por outro lado, 21% indica não ter terminado a licenciatura em quatro anos, apontando como razões para essa demora a “Inadequação do curso aos objectivos profissionais”, “Plano curricular demasiado extenso”, “Disciplinas em atraso” e “Motivos pessoais”.

Quadro 5 - Ano de início segundo o ano de conclusão da licenciatura

Ano de conclusão \ Ano de início	1999/00		2000/01		2001/02		2002/03		2003/2004		Total
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
1992/93	0	0.0	1	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1
1993/94	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0
1994/95	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	100.0	0	0.0	1
1995/96	2	66.7	1	33.3	0	0.0	0	0.0	0	0.0	3
1996/97	4	66.7	2	33.3	0	0.0	0	0.0	0	0.0	6
1997/98	-	-	12	92.3	1	7.7	0	0.0	0	0.0	13
1998/99	-	-	-	-	10	66.7	5	33.3	0	0.0	15
1999/00	-	-	-	-	-	-	16	100.0	0	0.0	16
2000/01	-	-	-	-	-	-	-	-	7	100.0	7
Total	6		16		11		22		7		62



Nota: 1 (2%) licenciado não indicou a média final de curso.

De acordo com os dados do Gráfico II e Quadro 6, a maioria dos licenciados que respondeu ao inquérito obteve média final de curso entre os 13 e 14 valores.

Quadro 6 - Média Final de licenciatura segundo as respostas obtidas no inquérito e o Universo

Média	Respostas		Universo *	
	n	%	n	%
12 valores	2	3.3	4	3.5
13 valores	19	31.1	35	30.7
14 valores	20	32.8	47	41.2
15 valores	16	26.2	23	20.2
16 valores	3	4.9	4	3.5
17 valores	1	1.6	1	0.9
Total	61	100.0	114	100.0

Nota: 1 (2%) licenciado não indicou a média final de curso

* Fonte: Serviços Académicos

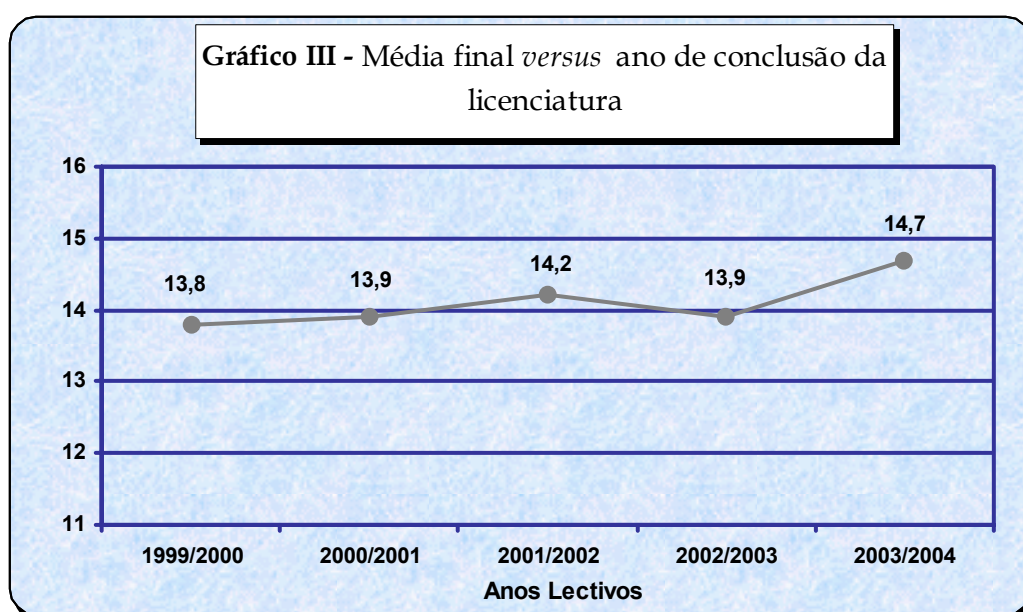


Quadro 7 - Média Final de licenciatura segundo o ano de conclusão da licenciatura

Média Final	1999/00		2000/01		2001/02		2002/03		2003/2004		Total
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
12 valores	0	0.0	0	0.0	1	9.1	1	4.8	0	0.0	2
13 valores	2	33.3	5	31.3	3	27.3	9	42.9	0	0.0	19
14 valores	3	50.0	7	43.8	2	18.2	6	28.6	2	28.6	20
15 valores	1	16.7	4	25.0	3	27.3	3	14.3	5	71.4	16
16 valores	0	0.0	0	0.0	2	18.2	1	4.8	0	0.0	3
17 valores	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	4.8	0	0.0	1
Total	6		16		11		21		7		61
Médias	13.8		13.9		14.2		13.9		14.7		

Nota: 1 (2%) licenciado não indicou a média final de curso

A análise do Quadro 7 (onde estão patentes os resultados do cruzamento entre a média final de curso e o ano de conclusão da licenciatura) e do Gráfico III, revela-nos uma certa uniformidade da média final destes licenciados ao longo dos cinco anos lectivos, com valores ligeiramente mais elevados para os que finalizaram a licenciatura no ano lectivo de 2003/2004.



**Quadro 8** - Formação adquirida após a conclusão da licenciatura

Formação	Estou a frequentar Frequentei		Total	
	n	n	n	%
Outra licenciatura	0	0	0	0,0
Pós-graduação	0	1	1	12,5
Mestrado	1	0	1	12,5
Doutoramento	0	0	0	0,0
Formação pedagógica de formadores*	1	0	1	12,5
Grupo de reflexão (método pedagógico)*	1	0	1	12,5
Acções de formação*	1	3	4	50,0
Total	4	4	8	100,0

* respostas acrescentadas pelos respondentes ao inquérito.

Nota: 54 (87%) licenciados não estiveram ou estão a frequentar qualquer tipo de formação pós-diploma.

Relativamente à frequência da formação adicional pós-diploma, verificamos que apenas 13% dos licenciados em Educação de Infância indica ter frequentado ou estar a frequentar formação adicional, sendo as acções de formação as mais frequentemente apontadas pelos respondentes. Como atestam os dados presentes no Quadro 9, a formação está mais relacionada com a valorização pessoal, o que significa que a aposta na formação contínua ou ao longo da vida é evidente por parte destes licenciados.

De referir, contudo, que dois licenciados recorreram à formação contínua após a conclusão da licenciatura por não conseguirem arranjar emprego.

Quadro 9 - Razões indicadas para a obtenção de formação adicional

Razões	n	%
Valorização pessoal	4	50,0
Necessidades sentidas no desempenho da profissão	1	12,5
Progressão na carreira	1	12,5
Não ter emprego	2	25,0
Total	8	100,0

Nota: 54 (87%) licenciados não estiveram ou estão a frequentar qualquer tipo de formação pós-diploma.



III - Inserção na Vida Activa

Quadro 10 - Tempo de espera para a obtenção de emprego

Tempo de Espera	n	%
Antes da conclusão do curso	12	19.4
Até um mês após a conclusão do curso	27	43.5
No 1º semestre após a conclusão do curso	13	21.0
No 2º semestre após a conclusão do curso	3	4.8
Mais de 1 ano após a conclusão do curso	1	1.6
Ainda não encontrou	6	9.7
Total	62	100.0

Relativamente ao tempo de espera para a obtenção de emprego (Quadros 10 e 11), constatamos que os licenciados em Educação de Infância acederam ao primeiro emprego com alguma rapidez, a grande maioria (84%) conseguiu obter emprego até ao 1º semestre após a conclusão do curso. Por outro lado, 6 (10%) dos respondentes ao inquérito diz não ter ainda conseguido obter emprego após a conclusão do curso. Trata-se de desemprego de curta duração, uma vez que destes, três concluíram a licenciatura em 2002/2003, e os restantes três concluíram em 2003/2004.

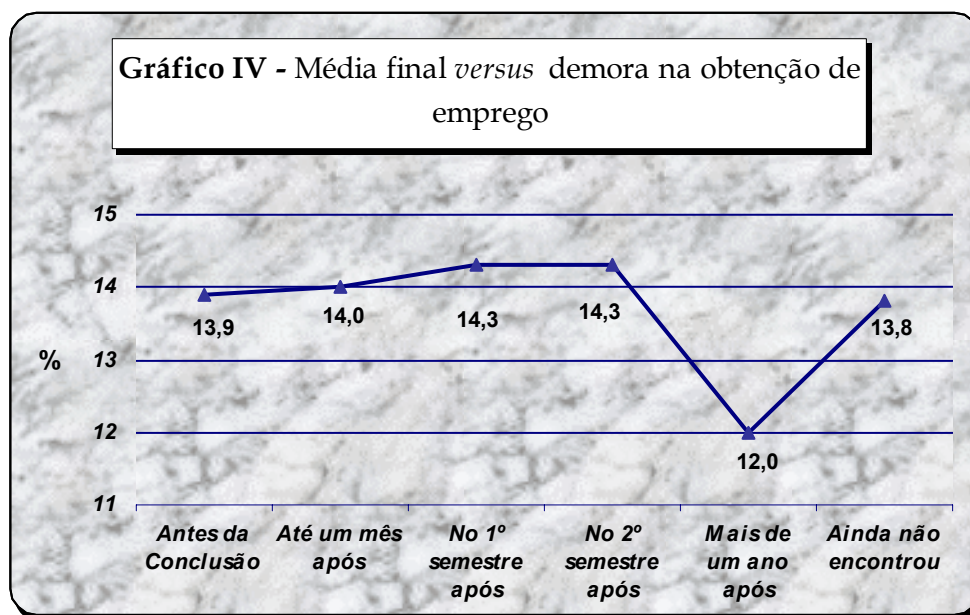
Quadro 11 - Média final segundo o tempo de espera na obtenção de emprego após a conclusão do curso

Média Final	Tempo de espera na obtenção de emprego após a conclusão do curso												
	Antes da conclusão		Até um mês		No 1º semestre		No 2º semestre		Mais de um ano		Ainda não encontrou		Total
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
12 valores	0	0.0	1	3.8	0	0.0	0	0.0	1	100.0	0	0.0	2
13 valores	7	58.3	6	23.1	2	15.4	1	33.3	0	0.0	3	50.0	19
14 valores	0	0.0	11	42.3	7	53.8	1	33.3	0	0.0	1	16.7	20
15 valores	4	33.3	7	26.9	3	23.1	0	0.0	0	0.0	2	33.3	16
16 valores	1	8.3	1	3.8	0	0.0	1	33.3	0	0.0	0	0.0	3
17 valores	0	0.0	0	0.0	1	7.7	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1
Total	12		26		13		3		1		6		61*
Médias	13.9		14.0		14.3		14.3		12.0		13.8		

* 1 licenciado não indicou a média final de curso.



A partir da análise do Quadro 11, e do Gráfico IV, constatamos que não existe uma relação significativa entre a média final obtida e o tempo de espera na obtenção de emprego após a conclusão da licenciatura.



Quadro 12 - Principais dificuldades sentidas na obtenção de emprego

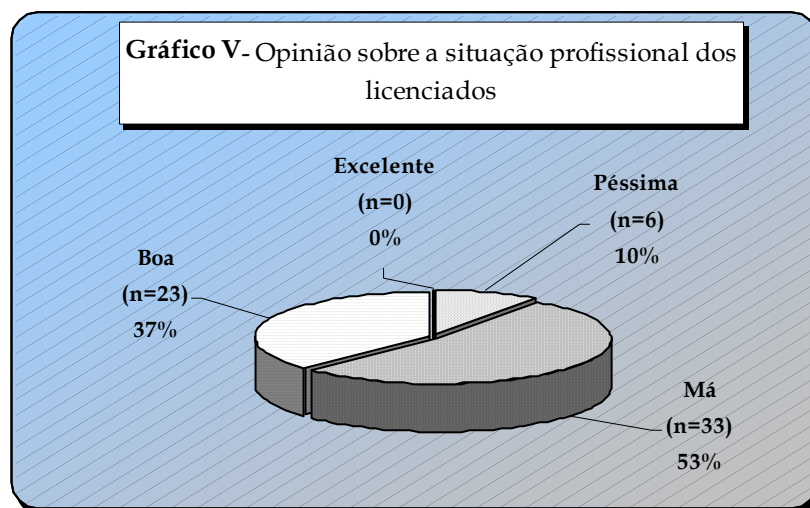
Dificuldades Sentidas	n	%
Saídas profissionais que não correspondem ao que esperava	9	42.9
Limitações à admissão na função pública	8	38.1
Emprego fora da área de residência	5	23.8
Falta de experiência profissional	5	23.8
Remuneração insuficiente	3	14.3
Menor apetência do mercado para funções na sua área de formação da UÉ	3	14.3
Formação insuficiente ou inadequada	1	4.8
Más condições de trabalho	1	4.8
Desconhecimento por parte a entidade empregadora	1	4.8
Situação militar não regularizada	1	4.8

Nota: 41 (66%) licenciados não tiveram dificuldades na obtenção de emprego.

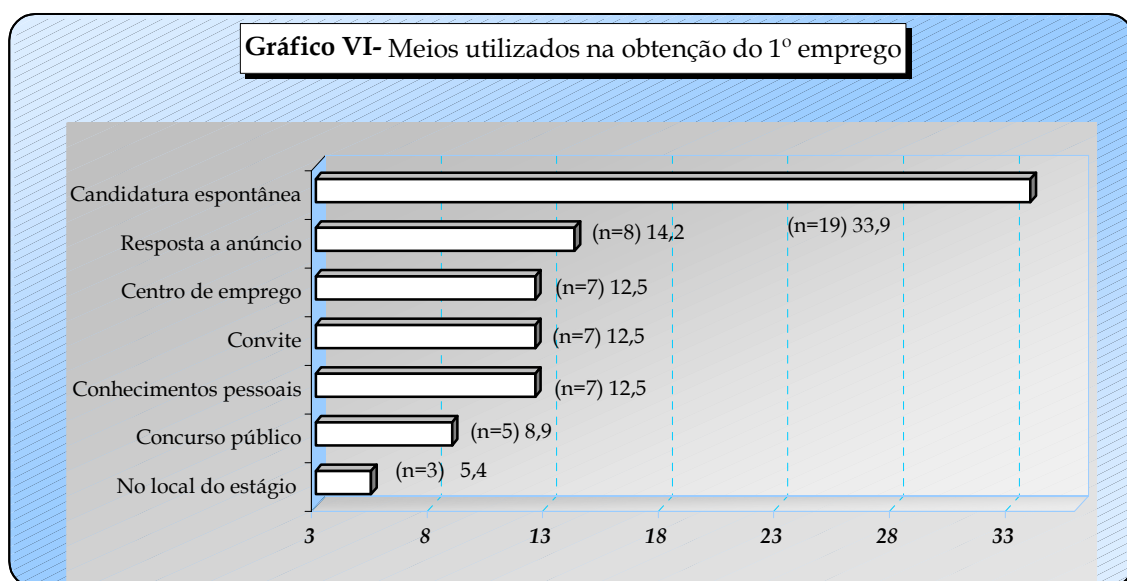
A maioria dos licenciados não teve dificuldades na obtenção de emprego, apenas 34% dos respondentes diz ter sentido dificuldades, indicando «Saídas profissionais que não correspondem ao que esperava» como a maior dificuldade sentida, seguindo-se «Limitações à admissão na função pública», como se pode constatar pela análise do Quadro 12.



O Gráfico V ilustra a opinião dos respondentes sobre a situação profissional dos licenciados do seu curso, permitindo-nos constatar que as opiniões negativas sobrepõem-se claramente às opiniões positivas (63% contra 37%).



Os licenciados em Educação de Infância tiveram acesso ao primeiro emprego através de um conjunto diversificado de meios. No entanto, a «Candidatura espontânea» e a «Resposta a anúncio» são os meios mais frequentemente apontados por estes licenciados como acesso ao primeiro emprego, como se pode constatar pela análise do Gráfico VI.





Quadro 13 - Formações solicitadas para além da licenciatura no desempenho da profissão

Formações solicitadas	n	%
Estágio prévio	7	63.6
Conhecimentos de informática	2	18.2
Conhecimentos de línguas	1	9.1
Curso de formadores *	1	9.1

* resposta acrescentada pelo respondente ao inquérito.

Nota: 6 (10%) licenciados ainda não encontraram emprego e a 45 (73%) licenciados não lhes foram solicitadas outras formações

A grande maioria (73%) dos licenciados deste curso indica não lhes terem sido solicitadas outras formações para além da licenciatura. Apenas 18% indica o contrário, sendo o «Estágio prévio» a exigência mais frequentemente apontada (64%), (*vd.* Quadro 13).

Quadro 14 - Número de vezes que os licenciados mudaram de emprego após finalizarem o curso

Mobilidade profissional	n	%
Nenhuma	32	57.1
1 vez	14	25.0
2 vezes	7	12.5
3 vezes	3	5.4
Mais de 3 vezes	0	0.0
Total	56	100.0

Nota: 6 (10%) licenciados ainda não encontraram emprego

O Quadro 14 revela que a maioria dos licenciados (57%) não mudou de emprego desde que concluiu a licenciatura. Por outro lado, 38% diz tê-lo feito uma a duas vezes, e 5% mudou de emprego 3 vezes, verificando-se globalmente alguma mobilidade no emprego para estes licenciados. O «Contrato não renovado» e a «Procura de melhor remuneração» são os motivos mais indicados pelos respondentes para a mudança de emprego (*vd.* Quadro 15).



Quadro 15 - Motivos indicados pelos 24 licenciados que mudaram de emprego após a conclusão do curso

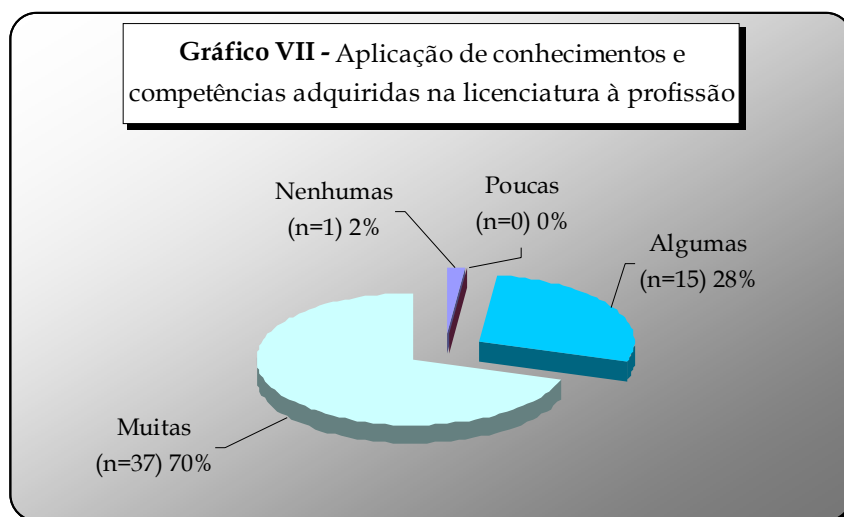
Motivos	n	%
Contrato não renovado	8	33.3
Procura de melhor remuneração	7	29.2
Motivos pessoais	5	20.8
Procura de emprego próximo da área de residência	4	16.7
Procura de emprego mais compatível com a área de formação	4	16.7
Procura de maior estabilidade de emprego	4	16.7
Progressão na carreira	3	12.5
Procura de maiores probabilidades de promoção	1	4.2
Extinção da instituição*	2	8.3
Substituição de licença de maternidade*	2	8.3
Más condições de trabalho*	2	8.3

* respostas acrescentadas pelos respondentes ao inquérito.

Nota: 6 (10%) licenciados ainda não encontraram emprego

IV - Relação Formação/Emprego

Como se pode observar no Gráfico VII, os resultados do inquérito mostram que a maioria dos licenciados em Educação de Infância utiliza os conhecimentos e as competências adquiridas na licenciatura no exercício da profissão. Apenas um licenciado afirma não aplicar nenhum conhecimento adquirido.



Nota: 9 (15%) licenciados estão actualmente desempregados.



Quadro 16 - Se considera que a actividade profissional que exerce não é adequada à formação que recebeu, porque motivo a mantém?

Motivos	n	%
Ainda não encontrei outro emprego mais adequado à formação académica	9	64.3
Este emprego é próximo do lugar de residência	9	64.3
Esta entidade tem bom ambiente de trabalho	5	35.7
Este emprego oferece-me segurança	4	28.6
Este emprego é bem remunerado	1	7.1

Nota: 39 (63%) licenciados consideram que a actividade profissional é adequada à licenciatura e 9 (15%) licenciados estão actualmente desempregados.

Estes dados revelam que a maioria (63%) dos licenciados em Educação de Infância refere que a actividade profissional que exercem é adequada à licenciatura. A menção de não adequação é referida por 23% dos respondentes, que indicam manter a actividade profissional predominantemente pelo facto de não conseguirem encontrar outro emprego mais adequado à sua área de formação e também por esse emprego ser próximo da sua área de residência.

Quadro 17 - Competências especialmente exigidas na vida profissional

Competências	n	%
Responsabilidade	41	77.4
Criatividade	36	67.9
Capacidade de trabalhar em equipa	34	64.2
Capacidade de iniciativa	30	56.6
Adaptabilidade	25	47.2
Capacidade de Expressão oral	21	39.6
Autonomia	15	28.3
Liderança	7	13.2
Capacidade de expressão escrita	6	11.3

Nota: 9 (15%) licenciados estão actualmente desempregados.

A totalidade dos licenciados em Educação de Infância que estão empregados indica serem-lhe exigidas competências comportamentais no desempenho da sua actividade profissional sendo a responsabilidade e a criatividade as mais frequentemente solicitadas.



Quadro 18 - Tipo de contactos com a Universidade de Évora

Tipo de contactos	n	%
Assistência a conferências, colóquios	20	62.5
Obtenção de apoio e/ou contacto com os docentes	10	31.3
Orientação de estágios	6	18.8
Actividades de docência	6	18.8
Colaboração em estudos e projectos de investigação	4	12.5
Consultas bibliográficas	3	9.4

Nota: 30 (48%) licenciados não tiveram qualquer contacto com a Universidade após a conclusão da licenciatura.

Mais de metade (52%) dos licenciados deste curso tem mantido um elo de ligação à instituição que os formou, principalmente para «Assistência a conferências, colóquios», seguindo-se a «Obtenção de apoio e/ou contacto com os docentes», com 31%, processo maioritariamente desencadeado por iniciativa própria (*vd.* Quadros 18 e 19).

Quadro 19 - Iniciativa dos contactos

Iniciativa dos contactos	n	%
Iniciativa própria	25	78.1
Iniciativa da Universidade de Évora	11	34.4
Iniciativa a empresa onde Trabalha	5	15.6

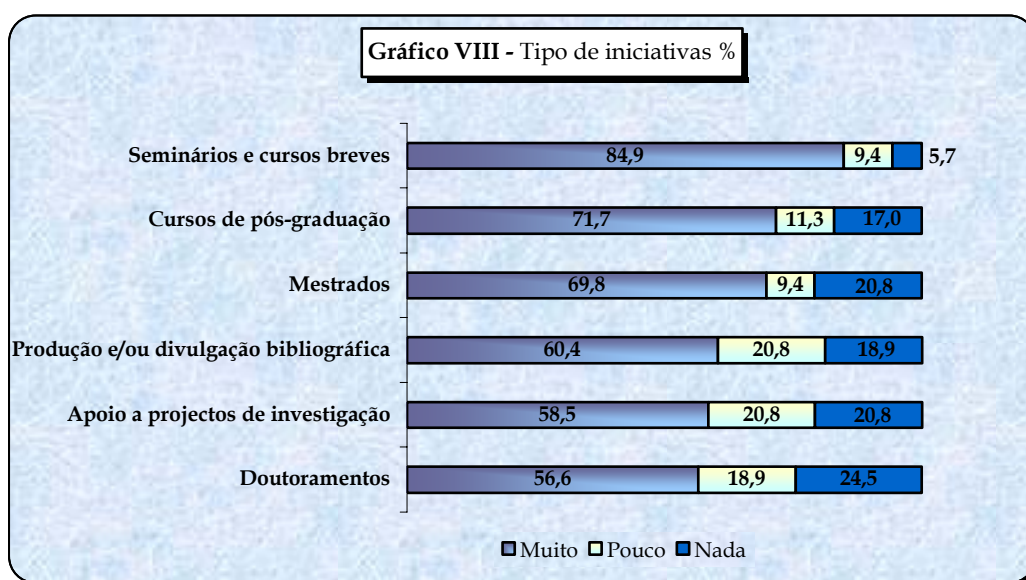
Quadro 20 - Em que medida pode a Universidade de Évora ser útil na actual actividade profissional dos licenciados ao organizar:

Tipo de iniciativas	Muito		Pouco		Nada		Total
	n	%	n	%	n	%	
Seminários e cursos breves	45	84.9	5	9.4	3	5.7	53
Cursos de pós-graduação	38	71.7	6	11.3	9	17.0	
Mestrados	37	69.8	5	9.4	11	20.8	
Produção bibliográfica	32	60.4	11	20.8	10	18.9	
Apoio a projectos de investigação	31	58.5	11	20.8	11	20.8	
Doutoramentos	30	56.6	10	18.9	13	24.5	

Nota: 9 (15%) licenciados estão actualmente desempregados



De acordo com os dados do Quadro 20 e do Gráfico VIII, podemos verificar que a maioria dos licenciados que respondeu ao inquérito considera útil a organização das iniciativas apresentadas no inquérito, para o desenvolvimento da sua actividade profissional. Destaca-se a organização de «Seminários e cursos breves» como a mais frequentemente indicada como muito útil pelos licenciados, seguindo-se a organização de cursos de pós-graduação e de mestrados.



V - Caracterização da Actual Situação

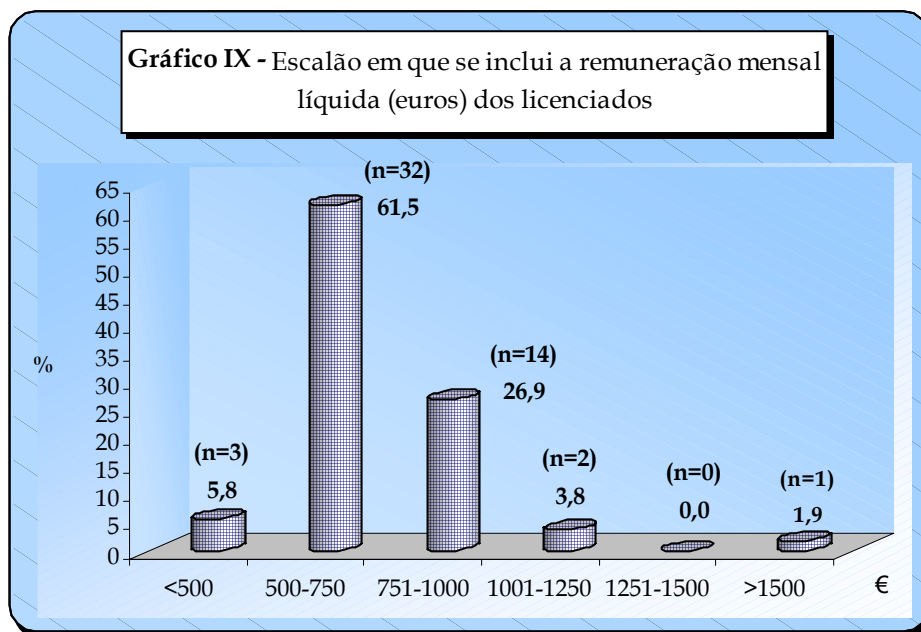
A análise dos resultados patentes no Quadro 21 revela que apesar de 29% dos licenciados possuírem um vínculo contratual definitivo, verifica-se uma certa instabilidade no tipo de vínculo contratual de alguns licenciados deste curso, (contrato precário, trabalhador por conta própria e estágio profissional). De salientar também que 15% dos licenciados se encontra neste momento desempregado. É contudo importante relembrar que o inquérito foi aplicado apenas a licenciados dos últimos cinco anos.



Quadro 21 - Situação actual face ao emprego

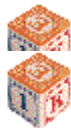
Situação face ao emprego	n	%
Desempregado	9	14.5
Contrato precário	29	46.8
Vínculo definitivo	18	29.0
Estudante a tempo inteiro	0	0.0
Trabalhador por conta própria	3	4.8
Estágio profissional*	3	4.8
Total	62	100.0

* resposta acrescentada pelos respondentes ao inquérito.



Nota: 9 licenciados estão actualmente desempregados e 1 licenciado não indicou em que escalão se insere a sua remuneração mensal

No que diz respeito ao vencimento médio mensal líquido (em euros), pode observar-se que a maioria dos licenciados auferem um vencimento entre os 500 a 750 euros. Apenas um licenciado auferem um vencimento superior a 1500 euros por mês, como se pode constar pela leitura do Gráfico IX.

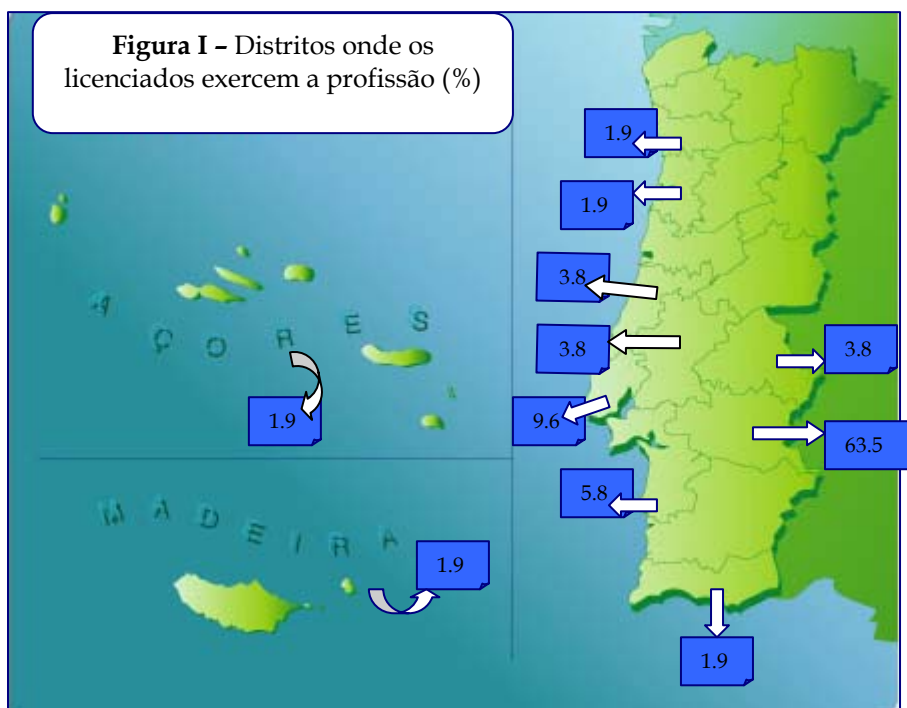


Quadro 22 - Distritos onde os licenciados exercem a profissão

Distritos	n	%
Évora	33	63.5
Lisboa	5	9.6
Setúbal	3	5.8
Santarém	2	3.8
Leiria	2	3.8
Portalegre	2	3.8
Faro	1	1.9
Porto	1	1.9
Aveiro	1	1.9
Açores	1	1.9
Madeira	1	1.9
Total	52	100.0

Nota: 9 licenciados estão actualmente desempregados e 1 não indicou o distrito em que exerce a profissão.

Analisando o Quadro 22 e a Figura I, podemos constatar que a maioria dos licenciados em Educação de Infância exerce a profissão no Alentejo, com o distrito de Évora em maior destaque, ao atrair 64% destes licenciados.





Quadro 23 - Principais razões apontadas pelos licenciados para não exercerem a profissão em Évora ou no Alentejo

Razões	n	%
Distância geográfica do agregado familiar	12	75.0
O mercado de trabalho, na área da sua formação está saturado	5	31.3
Preferência por outra região	2	12.5
O curso que frequentou não tem procura no mercado de trabalho regional	1	6.3

Nota: 9 licenciados estão actualmente desempregados, não podendo responder a esta questão e 37 (60%)

licenciados indicam exercer a profissão no Alentejo.

De acordo com os dados do Quadro 23, a maioria dos respondentes exerce a sua profissão no Alentejo, enquanto 26% indica exercer a profissão em outra região. A «Distância geográfica do agregado familiar» é o motivo indicado pela maioria dos licenciados para não exercerem a profissão no Alentejo, seguindo-se «O mercado de trabalho, na área da sua formação está saturado», com 31%.

Quadro 24 - Procura de emprego no Alentejo, após a conclusão do curso

	n	%
Procurou e encontrou	38	61.3
Procurou mas não encontrou	10	16.1
Não procurou mas encontrou	1	1.6
Não procurou e não encontrou	13	21.0
Total	62	100.0

A análise do Quadro 24, revela que os licenciados, na sua generalidade, colocam a hipótese de trabalhar no Alentejo. Para alguns, esta era já a sua região de origem, para outros, o período da licenciatura fê-los criar laços fortes com a cidade ou região, influenciando provavelmente a escolha do local onde pretendiam iniciar uma profissão. Repare-se que dos 77% de licenciados que procuraram exercer uma actividade profissional no Alentejo, após a conclusão da licenciatura, 61% encontrou emprego.

**Quadro 25 - Situação na profissão**

Situação na profissão	n	%
Trabalhador por conta própria	4	7.5
Trabalhador por conta de outrem	49	92.5
Total	53	100.0

Nota: 9 licenciados estão actualmente desempregados, não podendo responder a esta questão.

Relativamente à situação na profissão, a grande maioria dos licenciados que está empregada trabalha por conta de outrem. Apenas 8% diz trabalhar por conta própria.

Quadro 26 - Entidade/organismo onde exercem a actividade profissional

Entidade/Organismo	n	%
Creches e Jardins de Infância	47	88.7
Administração Pública e Autárquica	2	3.8
Animação Sócio-Cultural	1	1.9
Meio Hospitalar *	1	1.9
Escola Profissional*	1	1.9
Formação Profissional*	1	1.9
Total	53	100.0

* Entidades/organismos acrescentados ao inquérito pelos respondentes.

Nota: 9 licenciados estão actualmente desempregados, não podendo responder a esta questão

O Quadro 26 indica as várias entidades/organismos onde os licenciados exercem a sua profissão, algumas delas acrescentadas ao inquérito pelos próprios respondentes. As «Creches e Jardins de Infância» apresentam-se como seria de esperar, como as maiores entidades empregadoras dos licenciados em Educação de Infância.

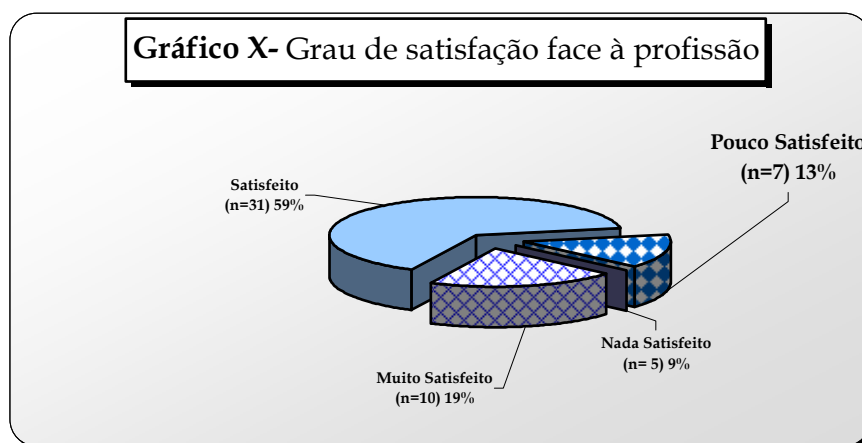


Quadro 27 - Tempo de permanência no actual emprego

Tempo	n	%
Menos de 6 meses	16	30.2
De 6 a12 meses	12	22.6
De 12 a 24 meses	10	18.9
De 24 a 36 meses	12	22.6
Mais de 36 meses	3	5.7
Total	53	100.0

Nota: 9 licenciados estão actualmente desempregados, não podendo responder a esta questão

O Quadro 27 revela que a maior percentagem dos licenciados empregados permanecem no actual emprego há menos de 6 meses. Apenas 6% indica permanecer há mais de 36 meses no actual emprego.



Nota: Os 9 licenciados que estão actualmente desempregados não responderam a esta questão.

Em termos globais, o grau de satisfação dos licenciados em Educação de Infância relativamente à sua actual situação profissional é positivo, uma vez que a grande maioria dos licenciados está satisfeita ou muito satisfeita, e apenas 23% pouco satisfeita ou nada satisfeita, como se pode observar no Gráfico X.



V - Avaliação Curricular do Curso

Quadro 28 - Adequabilidade da formação académica às exigências do mercado de trabalho

Grau de Adequação	n	%
Excelente	9	14.5
Suficiente	46	74.2
Insuficiente	7	11.3
Péssima	0	0.0
Total	62	100.0

Relativamente à questão sobre a adequação da formação académica ao mercado de trabalho, e com base no Quadro 28, constatamos que a grande maioria (89%) dos licenciados considera positiva a adequação da licenciatura às exigências do mercado de trabalho.

Quadro 29 - Factor prioritário para facilitar a transição para o mundo do trabalho

Factores	n	%
Maior componente prática da licenciatura	29	46.8
Maior ajuda da UÉ na obtenção do 1º emprego	27	43.5
Maior divulgação do curso junto dos empregadores	2	3.2
Reestruturação do currículo da licenciatura	2	3.2
Maior acompanhamento da UÉ durante o estágio	2	3.2
Total	62	100.0

Uma grande percentagem (47%) dos licenciados que responderam ao inquérito considera a «Maior componente prática da licenciatura» um factor prioritário para facilitar a transição para o mundo de trabalho, seguindo-se a «Maior ajuda da UÉ na obtenção do primeiro emprego», com 44% de respostas.



Mais de metade dos licenciados (57%) dos licenciados deste curso considera que determinadas disciplinas deverão ser eliminadas do plano de estudos. O Quadro 30 indica as disciplinas e sugestões propostas por estes licenciados para serem eliminadas do currículo da licenciatura, com destaque para a disciplina de «Matemática».

Quadro 30 - Opinião sobre as disciplinas que devem ser eliminadas do plano de estudos, por força dos conteúdos programáticos

Disciplinas a eliminar	n	%
Matemática	14	40.0
História	8	22.9
Geografia de Portugal e Meio Ambiente	8	22.9
Axiologia Educacional	7	20.0
Ciências da Natureza	7	20.0
História da Pedagogia e da Educação	3	8.6
Pedagogia Geral	3	8.6
Teoria da Educação	2	5.7
Educação Moral	2	5.7
Métodos e Técnicas de Investigação em Educação	1	2.9
Introdução às Tecnologias de Informação e Comunicação em Educação	1	2.9
Análise dos Contextos Educativos em Educação de Infância	1	2.9
Diminuir o número de disciplinas teóricas e os respectivos horários	1	2.9
Disciplinas mais direccionadas para a realidade laboral actual	1	2.9

Nota: 5 licenciados consideram que nenhuma disciplina deve ser eliminada do plano de estudos e 22 licenciados não responderam a esta questão.

A grande maioria dos licenciados (86%) considera que determinadas disciplinas deverão ser acrescentadas ao plano de estudos. O Quadro 31 indica as disciplinas e sugestões propostas por estes licenciados para integrarem o currículo da licenciatura.



Quadro 31 - Opinião sobre as disciplinas que devem ser acrescentadas ao plano de estudos, por força dos conteúdos programáticos

Disciplinas a acrescentar	n	%
As práticas pedagógicas deveriam ser mais direccionadas para conteúdos relacionados com creches	8	15.1
Mais disciplinas com conteúdos práticos	8	15.1
Maior durabilidade do Estágio	7	13.2
Primeiros Socorros nos Jardins de Infância	6	11.3
Expressões Plástica, Musical, Motora e Dramática (remodeladas)	5	9.4
Mais Intervenções nos Jardins de Infância	4	7.5
Línguas Estrangeiras	4	7.5
Formação para trabalhar em ATL	3	5.7
Avaliação do Pré-Escolar	2	3.8
Sociologia	2	3.8
Educação Especial	2	3.8
Saúde Infantil	2	3.8
Gestão de Conflitos ao nível do Pré-Escolar	1	1.9
Legislação Laboral	1	1.9
Terapia da Fala	1	1.9
Puericultura	1	1.9

Nota: 9 licenciados não responderam a esta questão.

Quadro 32 - Apreciação do curso relativamente à:

	Excelente		Boa		Má		Péssima		Total
	n	%	n	%	n	%	n	%	
Qualidade pedagógica	8	13.1	51	83.6	2	3.3	0	0.0	61
Qualidade científica	2	3.3	54	88.5	5	8.2	0	0.0	
Adequação às exigências ao mercado de emprego	1	1.6	44	72.1	15	24.6	1	1.6	

Nota: 1 licenciado não respondeu a esta questão

Os licenciados têm uma opinião globalmente positiva no que se refere à qualidade pedagógica, à qualidade científica e à adequação da sua licenciatura face às exigências do mercado de emprego.



Quadro 33 - Opinião global sobre o curso

Opinião Global	n	%
Excelente	4	6.7
Boa	53	88.3
Má	3	5.0
Péssima	0	0,0
Total	60	100.0

Nota: 2 licenciados não responderam a esta questão

A grande maioria (95%) dos licenciados tem uma opinião globalmente positiva sobre a qualidade do curso em Educação de Infância, apenas três respondentes ao inquérito fazem uma apreciação negativa sobre a licenciatura que frequentaram.



Conclusão

Pretendeu-se com este relatório conhecer o percurso académico e profissional dos licenciados em Educação de Infância pela Universidade de Évora e também, conseqüentemente, avaliar o currículo do respectivo curso. Ao longo da apresentação dos resultados já fomos avançando algumas análises, importando agora efectuar um balanço sumário das principais conclusões.

A grande maioria (84%) dos respondentes ao inquérito acedem ao primeiro emprego com relativa rapidez, conseguindo obter emprego até ao 1º semestre após a conclusão do curso. Merecem-nos porém alguma atenção as condições de exercício da actividade profissional destes licenciados. A taxa de desemprego entre os respondentes é de 15%, e a maioria (57%) dos licenciados empregados tem contratos de trabalho precários, auferindo rendimentos mensais entre os 500 a 750 euros.

Os licenciados exercem na sua maioria a profissão em Creches e Jardins de Infância do Distrito de Évora.

Apesar da generalidade dos licenciados considerar a actividade profissional que exercem adequada à formação ministrada na Universidade de Évora, 47% dos respondentes refere que a licenciatura deverá ter uma componente mais prática, por forma a facilitar a transição dos licenciados para o mercado de trabalho.

A interacção entre a Universidade e os ex-alunos representa uma importante mais valia mútua. Após a licenciatura, mais de metade dos ex-alunos mantiveram contactos com a Universidade de Évora, principalmente através da participação em encontros científicos ou culturais (conferências, colóquios).

Desta forma, conhecer as condições em que se processa a inserção profissional, e as dificuldades sentidas pelos licenciados em Educação de Infância constitui uma tarefa importante, não só porque reflecte a imagem da Universidade, mas também da abertura do mercado a uma mão-de-obra jovem e qualificada, que reivindica um lugar no mercado de trabalho.

Anexos

Exmo.(a) Senhor(a)

A Universidade de Évora está interessada em conhecer a opinião dos seus licenciados sobre questões ligadas ao curso, formação adicional e integração profissional. A elaboração de políticas de apoio à integração profissional dos licenciados e a introdução de melhorias nos cursos depende, em larga medida, do conhecimento da experiência dos licenciados ao contactarem com o mercado de trabalho. O seu contributo é indispensável, pelo que solicitamos uns minutos do seu tempo para responder ao inquérito que enviamos em anexo.

As suas respostas serão inteiramente confidenciais e os resultados serão apresentados de forma agregada. Poderá consultar posteriormente estes resultados na nossa página na Internet (www.praipq.uevora.pt).

Caso tenha alguma dúvida relacionada com o preenchimento do inquérito poderá contactar Dra. Manuela Santos, telefone (266) 740816 ou email mmsantos@uevora.pt.

Depois de devidamente preenchido, coloque por favor o inquérito no envelope em anexo, que já se encontra devidamente endereçado e selado, enviando-o por correio normal. **Por favor não inclua esta carta!**

Agradecemos a sua devolução tão pronta quanto possível.
Muito obrigado pela sua atenção.

O Pró-Reitor para a Avaliação

Carlos Vieira

Inquérito de Opinião aos Licenciados em Educação de Infância

I- Dados Pessoais

1- Sexo:

Feminino 1

Masculino 2

2- Ano de Nascimento: 19.....

II- Formação Académica/Profissional

3- Ano lectivo em que iniciou a licenciatura:/.....

4- Ano lectivo em que terminou a licenciatura:/.....

5- Média final de curso: valores

6- No caso de não ter concluído o seu curso no tempo curricular normal, indique a(s) razão(ões):

Inadequação do curso aos objectivos profissionais 1

Plano curricular do curso muito extenso..... 2

Motivos pessoais 3

Trabalhador estudante 4

Cumprimento do serviço militar obrigatório 5

Frequência de estágio/especialização 6

Envolvimento em actividades extracurriculares 7

Inadequação do curso às suas expectativas 8

Outras. Quais? _____

7- Após concluir esta licenciatura frequentou:

	Estou a frequentar	Frequentei
a) Outra licenciatura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
b) Pós graduação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
c) Mestrado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
d) Doutoramento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outra ? _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

8 – Se respondeu afirmativamente na questão anterior qual a razão mais importante que o(a) levou a frequentar formação adicional? (indique apenas uma resposta)

Valorização pessoal 1

Necessidades sentidas no desempenho da actividade profissional 2

Progressão na carreira..... 3

Não ter emprego..... 4

Outra. Qual? _____

III- Inserção na Vida Activa

9- Quanto tempo esperou até conseguir emprego?

- Antes da conclusão do curso..... 1
- Até um mês após a a conclusão do curso..... 2
- No 1º semestre após a conclusão do curso..... 3
- No 2º semestre após a conclusão do curso..... 4
- Mais de um ano após a conclusão..... 5
- Ainda desempregado 6

10- Caso tenha sentido dificuldades na obtenção de emprego indique qual(is).

- a) Idade 1
- b) Estado civil 2
- c) Formação insuficiente, inadequada ou desactualizada 3
- d) Falta de experiência profissional 4
- e) Remuneração insuficiente 5
- f) Preferência por mão de obra do sexo oposto 6
- g) Situação militar não regularizada 7
- h) Desconhecimento da licenciatura por parte da entidade empregadora 8
- i) Desconhecimento de línguas estrangeiras 9
- j) Emprego fora da área de residência 10
- l) Más condições de trabalho 11
- m) Limitações à admissão na função pública 12
- n) Saídas profissionais que não correspondem ao que esperava 13
- o) Menor apetência do mercado para funções na sua área de formação da U.E. 14
- p) Poucos conhecimentos de informática 15
- q) O curso que frequentou não foi escolhido de acordo com a sua motivação 16
- Outra(s). Qual(is)? _____

11- Como pensa estar, a nível profissional, a situação dos licenciados do seu curso ?

- Péssima..... 1
- Má..... 2
- Boa..... 3
- Excelente..... 4

12- De que modo encontrou o seu primeiro emprego ?

- Núcleo de Apoio ao Estudante 1
- No local onde estagiou ou fez o trabalho final de curso..... 2
- Candidatura espontânea 3
- Resposta a anúncio 4
- Concurso público..... 5
- Centro de Emprego 6
- Via Internet 7
- Convite..... 8
- Conhecimentos pessoais..... 9
- Criou o seu próprio emprego..... 10
- Outro. Qual? _____

13- Se em alguma(s) das actividades eram solicitadas outras formações para além da licenciatura, indique quais:

- a) Conhecimentos de línguas estrangeiras..... 1
b) Conhecimentos de informática..... 2
c) Curso de pós-graduação..... 3
d) Estágio prévio..... 4
Outras. Quais? _____

14- Quantas vezes mudou de emprego a partir do momento de conclusão do curso?

- a) Ainda não encontrou emprego..... 1
b) Nenhuma..... 2
c) 1 vez..... 3
d) 2 vezes..... 4
e) 3 vezes..... 5
f) Mais de três vezes..... 6

15- Caso tenha mudado, quais as razões dessa mudança?

(Indique todas as situações que se adequem ao seu caso)

- a) Contrato não renovado..... 1
b) Procura de melhor remuneração..... 2
d) Procura de maior estabilidade de emprego..... 3
e) Procura de melhores probabilidades de promoção..... 4
f) Procura de emprego mais compatível com a sua formação..... 5
g) Procura de emprego mais interessante..... 6
h) Motivos pessoais..... 7
i) Procura de emprego mais próximo da área de residência..... 8
j) Trabalho por conta própria..... 9
l) Progressão na carreira..... 10
Outras. Quais? _____

IV- Relação Formação/Emprego

16- Nas funções que desempenha actualmente, utiliza a formação e as competências adquiridas no seu curso de licenciatura?

- a) Está desempregado..... 1
b) Nenhumas..... 2
c) Poucas..... 3
d) Algumas..... 4
e) Muitas..... 5

17- Se considera que a actividade profissional que exerce actualmente, não é adequada à formação que recebeu, porque motivo a mantém? (Assinale até três razões).

- a) Ainda não encontrei outro emprego mais adequado à formação académica..... 1
b) Este emprego é bem remunerado..... 2
c) Este emprego oferece-me segurança..... 3
d) Este emprego permite flexibilidade de horário..... 4
e) Este emprego é próximo do lugar de residência..... 5
f) Esta entidade tem bom ambiente de trabalho..... 6
Outra(s). Qual(is)? _____

18- Nas funções que desempenha actualmente, que competências lhe têm sido especialmente exigidas na sua vida profissional ?

- a) Criatividade 1
- b) Autonomia 2
- c) Capacidade de iniciativa 3
- d) Adaptabilidade 4
- e) Responsabilidade 5
- f) Capacidade de trabalhar em equipa 6
- g) Liderança 7
- h) Capacidade de expressão oral 8
- i) Capacidade de expressão escrita 9
- Outras. Quais? _____

19- Se tem tido contactos com a Universidade de Évora depois de finalizada a sua licenciatura, indique quais?

- a) Consultas bibliográficas 1
- b) Obtenção de apoio e/ou contactos com os docentes 2
- c) Assistência a conferências, colóquios, cursos breves, etc..... 3
- d) Actividades de docência 4
- e) Colaboração em estudos e/ou projectos de investigação..... 5
- f) Formação complementar (Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento) 6
- g) Orientação de estágios..... 7
- h) Fornecimento de serviços..... 8
- Outros. Quais? _____

20- A quem atribui a iniciativa desses contactos?

- a) Iniciativa própria..... 1
- b) Iniciativa da Universidade de Évora 2
- c) Iniciativa da empresa/organismo onde trabalha..... 3
- Outra. Qual? _____

21- Em que medida pode a Universidade de Évora ser útil na sua actual profissão ao organizar:

- | | Muito | Pouco | Nada |
|---|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| a) Seminários e cursos breves | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| b) Cursos de pós-graduação..... | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| c) Mestrados..... | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| d) Doutoramentos..... | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| e) Produção e/ou divulgação bibliográfica | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| f) Apoio a projectos de investigação | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Outras. Quais? _____ | | | |

V- Caracterização da actual situação profissional

22- Qual a sua actual situação face ao emprego?

- a) Desemprego..... 1
- b) Contrato precário 2
- c) Vínculo definitivo..... 3
- d) Estudante a tempo inteiro 4
- e) Trabalhador por conta própria 5
- Outra. Qual? _____

23- Se está empregado indique em que escalão se inclui a sua remuneração mensal líquida (em Euros):

- a) <500..... 1
- b) 500 a 750..... 2
- c) 751 a 1000..... 3
- d) 1001 a 1250..... 4
- e) 1251 a 1500..... 5
- f) >1500..... 6

24- Em que distrito exerce a sua actividade profissional? -----

25- Quando terminou o curso, procurou e encontrou emprego no Alentejo?

- a) Procurou e encontrou 1
- b) Procurou mas não encontrou 2
- c) Não procurou mas encontrou..... 3
- d) Não procurou e não encontrou..... 4

26- Se não exerce a sua actividade profissional em Évora ou no Alentejo, indique a(s) razão(ões):

- a) Distância geográfica do agregado familiar..... 1
- b) Preferência por outra região..... 2
- c) O salário que lhe ofereceram não era atractivo 3
- d) O mercado de trabalho, na área da sua formação, estava saturado 4
- e) O curso que frequentou não tinha procura no mercado de trabalho regional/local ... 5
- Outras. Quais? _____

27- Indique qual a sua situação na profissão?

- a) Patrão..... 1
- b) Sócio-gerente..... 2
- c) Trabalhador por conta própria..... 3
- d) Trabalhador por conta de outrém..... 4
- e) Trabalhador familiar não remunerado..... 5
- Outra. Qual? _____

28- Em que sector exerce a sua actividade profissional?

- a) Administração pública e autárquica 1
- b) Creches e jardins de infância 2
- b) Animação sócio-cultural 3
- d) Ensino Superior 6
- Outra. Qual? _____

29- Há quanto tempo permanece no actual emprego?

- | | | | |
|---------------------|----------------------------|---------------------|----------------------------|
| a) Menos de 6 meses | <input type="checkbox"/> 1 | d) De 24 e 36 meses | <input type="checkbox"/> 4 |
| | | | |
| b) De 6 a 12 meses | <input type="checkbox"/> 2 | e) Mais de 36 meses | <input type="checkbox"/> 5 |
| | | | |
| c) De 12 a 24 meses | <input type="checkbox"/> 3 | | |
| | | | |

30- Qual o seu grau de satisfação face à sua actual situação profissional ?

- a) Muito Satisfeito..... 1
- b) Satisfeito 2
- c) Pouco Satisfeito..... 3
- d) Nada Satisfeito..... 4

VI- Avaliação Curricular do Curso**31- Qual o grau de adequação da sua formação académica às exigências do mercado de trabalho?**

- a) Excelente 1
- b) Suficiente 2
- c) Insuficiente 3
- d) Péssima 4

32- Dos seguintes, qual considera o factor prioritário para facilitar a transição dos licenciados do seu curso para o mundo do trabalho?

- a) Maior divulgação do curso junto dos empregadores 1
- b) Maior componente prática da licenciatura 2
- c) Reestruturação do currículo da licenciatura 3
- d) Maior acompanhamento da Universidade durante o estágio 4
- e) Maior ajuda da Universidade na obtenção do primeiro emprego 5

Outro. Qual? _____

33- Indique as disciplinas/conteúdos que na sua opinião deveriam ser eliminadas do plano de estudos, por força dos conteúdos programáticos:

34- Indique as disciplinas/conteúdos que na sua opinião deveriam ser acrescentadas no plano de estudos:

35- Em termos genéricos, que apreciação faz da qualidade do seu curso, relativamente a:

- | | Péssima | Má | Boa | Excelente |
|---|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| a) Qualidade pedagógica | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| b) Qualidade científica | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| c) Adequação às exigências do mercado de emprego..... | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

36- Em termos genéricos, qual a sua opinião global sobre o curso que frequentou?

- a) Excelente
- b) Boa.....
- c) Má.....
- d) Péssima.....

